



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

2

Page

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

39a. Sessão Ordinária, realizada em 8 de novembro de 1962.

PRESIDENTE :- Pedro Afonso de Oliveira

SECRETÁRIO :- Flávio Freire Leal

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Alcides Bachega, Argemiro Beghine, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, João Tarora, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, - Pedro Afonso de Oliveira e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de dez (10) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão e convidou o Sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE-NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - -

Cartão da Prefeitura Municipal de Vera Cruz, convidando a Edilidade de Garça para assistir inauguração da Biblioteca Municipal - daquela cidade. - - - - -

Circular do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, enviando a edilidade um exemplar da decisão n. 145. - - - - -

Ofício-Circular da Câmara Municipal de Osasco, solicitando apóio ao Requerimento n. 577/62. - - - - -

Ofício da Sociedade Amigos de Garça, solicitando providências no restabelecimento da linha de ônibus "Cidade-Estação". - - - -

Folheto da Front Feed S.A., enviando prospecto sobre mecanização contábel. - - - - -

Ofício do Serviço de Cooperação com os Municípios, acusando recebimento do ofício 452/62, desta Edilidade. - - - - -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal em resposta a Indicação n. 25/62, de autoria do vereador Durval Mathias. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

RA

3

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação
n. 27/62, de autoria do vereador sr. Durval Mathias. - - - - -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação
n. 29/62, de autoria do vereador Durval Mathias. - - - - -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação
n. 30/62, de autoria do vereador sr. Durval Mathias. - - - - -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação
n. 31/62, de autoria do vereador sr. Durval Mathias. - - - - -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação
n. 32/62, de autoria do vereador sr. Durval Mathias. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação
n. 33/62, de autoria do vereador sr. Durval Mathias. - - - - -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação
n. 34/62, de autoria do vereador sr. Durval Mathias. - - - - -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação
n. 26/62, de autoria do vereador sr. Durval Mathias. - - - - -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requeri-
mento n. 127/62, de autoria do vereador Durval Mathias. - - - - -

O Sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do
EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - -

Ata da 37a. Sessão Ordinária, realizada em 25 de outubro
de 1962. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a vo-
tação a Ata da 37a. Sessão Ordinária, tendo a Casa o aprovado por -
unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovada a Ata da 37a. Sessão
Ordinária. - - - - -

O Sr. Secretário procedeu a leitura de um ofício, do sr.-
Manoel Joaquim Fernandes, com firma reconhecida, renunciando o manda-
to de vereador. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

PAF

4

O Sr. Presidente declarou que em virtude da renúncia do vereador Manoel Joaquim Fernandes, estava aberta a vaga de vereador, na bancada do Partido Social Progressista e convocou o suplente imediato Sr. Odilon Izar, para assumir a respectiva cadeira. Fêz sentir os melhores agradecimentos da Câmara e do Município ao sr. Manoel Joaquim Fernandes, pelos serviços prestados a Comuna, e, na conformidade do artigo 17 § 1º, do Regimento interno mandou constar em Ata o inteiro teor do ofício de renúncia, assim redigido:- "(Brazão do Município) - Câmara Municipal de Garça - Estado de São Paulo.- Garça, 4 de novembro de 1962.- Exmo. Sr. Pedro Afonso de Oliveira, DD. Presidente da Câmara Municipal de Garça. Garça. Senhor Presidente.- Como é do conhecimento de V. Excia., e dessa Augusta Câmara, acabo de ser eleito deputado estadual, por esta cidade e região. O fato da minha eleição importa sem dúvida alguma na renúncia à vereança municipal, em cuja Câmara de Vereadores tenho merecido a consideração dos meus pares, o que me estimula às novas lutas em prol do bem estar do Município. Pagsei, sr. Presidente, pelos mais elevados cargos da administração - Prefeito e Vereador.- Creia-me envaidecido não pelo fato da ocupação dos cargos, mas por poder haver servido o meu Município, minha cidade e minha gente. Levo de Garça para a Capital a experiência e a amizade indistintamente porque no meu coração não existe lugares para odios e rancores, e sim num sentido figurado, a residência do povo desta minha mui querida Garça.- Pelo imperativo da lei devo renunciar à vereança, e é este o motivo dêste ofício.- Apresento, pois, sr. Presidente à Câmara Municipal de Garça a minha renúncia por via dêste ofício e na forma regimental, pedindo que se inscreva em ata e nos anais desta Casa o meu eterno reconhecimento ao povo de Garça e aos legítimos representantes. Atenciosos cumprimentos. (a) Manoel Joaquim Fernandes - Vereador - Deputado Eleito".- (Firma reconhecida pelo Tabelionato Gimenés - Garça). - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

PAZ

5

Projeto de Resolução do Sr. Pedro Afonso de Oliveira, solicitando crédito especial de Cr\$. 87.885,00, destinado ao pagamento de vencimentos e adicionais ao funcionário Sr. Salvador Evangelista da Silva. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu à voto, tendo a Casa o considera do objeto de deliberação. O Sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes o Projeto de Resolução n. 7/62. - - - - -

Projeto de Resolução do sr. João Tarora, criando junto à Secretaria da Câmara Municipal de Garça, o Serviço de Estatística e Publicidade. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu à voto, tendo a Casa o considera do objeto de deliberação. O Sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes o Projeto de Resolução n. 8/62. - - - - -

Projeto de Lei do Sr. José Porfírio e outros, concedendo auxílio e subvenções ao Patronato Juvenil Garcense, Abrigo dos Velhos e Sociedade São Vicente de Paulo, num total de Cr\$. 100.000,00. - - -

O Sr. Presidente submeteu à voto, tendo a Casa o considera do objeto de deliberação. O Sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes o Projeto de lei n. 59/62. - - - - -

Projeto de Lei do Sr. Argemiro Beghine e outros, denominando a Rua Buarque de "Rua Padre Toledo Leite". - - - - -

O Sr. Presidente submeteu à voto, tendo a Casa o considera do objeto de deliberação. O Sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes o Projeto de Lei n. 60/62. - - - - -

Projeto de Lei do Sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, autorizando a Prefeitura Municipal a construir uma Capela no Cemitério Santa Faustina. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu à voto, tendo a Casa o considera do objeto de deliberação. O Sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes o Projeto de lei n. 61/62. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

6

Projeto de Lei do Sr. Prefeito Municipal, autorizando a redução de 50%, dos valores constantes das avaliações para cobrança de impostos "Inter-Vivos". - - - - -

O Sr. Presidente submeteu à voto, tendo a Casa o considerado do objeto de deliberação. O Sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes o Projeto de Lei n. 58/62. - - - - -

Indicação do sr. Pedro Afonso de Oliveira, solicitando do Sr. Prefeito Municipal abertura de concorrência pública para a instalação da linha de ônibus "Cidade-Estação". - - - - -

O Sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 35/62. - - - - -

Indicação do Sr. Alcides Bachega, solicitando do sr. Prefeito Municipal o cumprimento da lei que regula a utilização do prédio da Estação Rodoviária. - - - - -

O Sr. Presidente mandou encaminhá-la ao Sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 36/62. - - - - -

Requerimento do Sr. José Porfírio e outros, consignando em Ata um voto de profundo pesar pelo falecimento da Exma. Sra Dona Francisca Altina de Souza. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em votação o requerimento de pesar, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento n. 131/62. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, consignando em Ata um voto de pesar pelo falecimento do Padre Paulo Toledo Leite.

O Sr. Presidente submeteu em votação o requerimento de pesar, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento n. 132/62. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, consignando em Ata um voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Ana Maria Fernandes Garcia. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Paulo

7

O Sr. Presidente submeteu à votação o Requerimento de Pesar, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 133/62. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, consignando um voto de congratulações ao Dr. Elísio Paglieli, Ministro da Saúde. - -

O Sr. Presidente submeteu à voto o Requerimento de congratulações, tendo à Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento n. 134/62. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, consignando em Ata um voto de congratulações aos srs. Dr. Darcy Ribeiro e Euvaldo de Oliveira. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu a votação o Requerimento de congratulações, tendo à Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento n. 135/62. - - - - -

Requerimento do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, consignando um voto de aplauso ao Dr. Pedro Gibelli, por sua campanha educativa em favor do trânsito de nossa cidade. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em discussão, o Requerimento a apresentado. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que o fato de o trazer a tribuna dissia respeito ao Requerimento apresentando, salientando a atuação do Dr. Pedro Gibelli, em dotar nossa cidade de um serviço de fiscalização de trânsito eficiente e acima de tudo preventivo. Criticou o excesso de velocidade no perímetro urbano de nossa cidade, principalmente pelos autos ônibus, concorrendo assim para um fácil desastre entre veículos. Enalteceu a campanha encetada pelo Sr. Delegado e solicitou o beneplácito do Plenário. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento de a plausos, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento n. 136/62. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

Paff 8

Requerimento do Sr. José Maurício Borges de Oliveira e outros, reiterando apóio ao Telegrama do Sr. Prefeito Municipal de Piraúni, sobre a majoração dos preços mínimos e bases de financiamentos dos produtos agrícolas. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que o Expediente da Ordem do Dia é exclusivamente para a votação do Projeto de Lei que regula e organiza a receita e fixa a Despesa do Município, adiando por conseguinte o Requerimento n. 137/62, para a próxima Sessão Ordinária. - - - - -

O Sr. Presidente, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA da presente sessão. - - - - -

O Sr. Secretário procedeu a chamada verificando-se a presença dos seguintes:- Alcides Bachega, Argemiro Beghine, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, João Tarora, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Pedro Afonso de Oliveira, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de 11 (onze) dos senhores vereadores. - - - - -

Projeto de lei n. 53/62, do Sr. Prefeito Municipal, que organiza a Receita e fixa a Despesa para o exercício de 1963. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que o Projeto ora em discussão não apresentava emendas, por conseguinte seria submetido em discussão e votação única, submetendo em discussão o mesmo. - - - - -

O Sr. João Tarora, com a palavra, esclareceu a Casa que o assunto em pauta diz respeito ao Orçamento para o exercício de 1963, que organiza a Receita e fixa a despesa para o próximo ano. Disse mais que o aumento progressivo do ano atual para o próximo esta estipulado em cerca de 44 milhões de cruzeiros; isto é, de 76 milhões de cruzeiros no exercício de 1962, passou-se para 120 milhões para o próximo exercício de 1963. Disse mais que analisando detalhadamente as rubricas do orçamento em discussão, vê-se claramente o aumento que irão sofrer os municípes garcenses, citando por exemplo o Imposto Territorial Urbano, que se elevou a 125%, isto é em 1962 era na base de Cr\$. 750.000,00 ao



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

PAA 9

passo que no ano de 1963 irá atingir a quantia de cr\$. 1.350.000,00 - igualmente para o Imposto de Indústria e Profissões que atingirá um aumento de 75%, na quantia de 11 milhões mais ou menos para o próximo - exercício; idem para a Taxa de Remoção de lixo que haverá um aumento - de 34%, instituindo-se um total de Cr\$. 3.200.000,00, Idem para a Taxa de Vigilância que alcançará um aumento de 40%, assim como outras rubricas. Continuando esclareceu mais que o orçamento para 1963, também se elevou pelo recebimento que se dará ao Município, pelas quotas estaduais e da União. Fêz uma análise geral sobre as diversas rubricas esclarecendo que o Imposto territorial Urbano está muito elevado, levando-se em consideração o valor atual dos terrenos em Garça, necessitando que se proceda a uma reavaliação dos mesmos, visto que, a cidade - atualmente não comporta tal ônus para os munícipes. Quanto ao Imposto de licença esclarece que, o mesmo está bastante elevado prejudicando - sobremaneira o contribuinte garcense. Quanto ao Imposto de Indústrias e Profissões, esclarece que Garça, atualmente, está num período crítico verificando-se o fechamento de diversos estabelecimentos comerciais de nossa cidade, e com o novo aumento de tal imposto possivelmente haverá o encerramento comercial de outras firmas que já lutam para sobreviver, isto devido naturalmente ao movimento da agricultura cafeeira. Disse mais que sobre o Imposto Predial Urbano, em virtude da Lei do Inquilinato, não poderá haver possibilidades de elevação em tal imposto, o qual possivelmente cairá ou melhor incidirá no locador e no locatário, assim como as Taxas de Remoção de Lixo; Taxas de Vigilância Noturna, e demais taxas, que se encontram na mesma condições estipuladas. - Continuando informou a Casa que faria uma análise também sobre a despesa do Município, verificando-se de antemão que apenas 5% do total da - despesa, isto é, uma quantia de Cr\$. 6.800.000,00, está previsto para obras, observando que o dinheiro público não está tendo uma aplicação - devida, gastando-se o dinheiro público em banquetes e campanhas eleito-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Paff

eleitoreiras, faltando com o pagamento até mesmo do funcionalismo Municipal que acha-se em atraso a diversos meses, e procurando fazer as melhorias que se requer dentro do Município por empréstimo do Estado - que pesam no orçamento com juros onerosos; visto que, como exemplo um empréstimo no valor de Cr\$. 50 milhões de cruzeiros pagaria o Município um juro previsto em 4 milhões de cruzeiros. Continuando disse ainda que o Município gastou na gestão de 1962 cerca de 20 milhões em juros de empréstimos, efetuados com a Caixa Econômica, com o Governo do Estado, etc., esclarecendo que o sr. Prefeito Municipal para uma administração competente deveria basear-se exclusivamente dentro das possibilidades decorrentes do orçamento, visto que haverá enormes possibilidades, com um orçamento previsto em 120 milhões de cruzeiros. Comentou ainda a enorme quantidade de elementos que sobrecarregam os empregos públicos municipais, informando que durante o ano de 1961/62 foram nomeados na Prefeitura Municipal, cerca de 17 elementos, não incluindo ainda os interinos e contratados, concorrendo assim, para uma oneração aos cofres municipais em mais de 350.000,00 por mês. Continuando informou ainda que a Municipalidade, poderia por meio de um estudo racional, reduzir a quantidade de funcionários, e saber empregá-los devidamente, pagando-os mensalmente, concorrendo assim para uma maior produção e deixando de se gastar quase 57 milhões de cruzeiros anuais em folhas de pagamento do Pessoal Fixo e Variável. Criticou ainda as reformas dos prédios da Prefeitura, assim como o asfaltamento da Avenida Brasil, e a fonte da Praça Pedro de Toledo, como despesas inúteis que deveriam ser feitas de acordo com as necessidades; e não deixando o funcionalismo em precárias situações financeiras, para mostrar aos Municípios que o Prefeito não esquece suas promessas eleitoreiras; sendo necessário inicialmente, que se pague as dívidas municipais, e então depois, faça as realizações que o Município reclama; administrar moderadamente e concenciosamente, para com as despesas inadiáveis, e



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Bejo 11

o restante construir o embelezamento de nossa cidade, que também deve ser levado em consideração, bastando para isso, uma economia baseada em 6% sobre o total do orçamento, para construções do bem coletivo.

Continuando informou ainda que desta feita não apresentaria emendas ao orçamento, mas que o Sr. Prefeito Municipal, soubesse gastar o dinheiro público, para o bem da própria coletividade. - - - - -

O Sr. Flávio Freire Leal, assumiu a Presidência, e o sr. José Porfírio assumiu a Secretaria. - - - - -

O Sr. Pedro Afonso de Oliveira, aparteando informou ao orador que existia no orçamento atual em discussão 42 milhões de cruzeiros para serem empregados em obras durante a gestão de 1963, e o parecer foi elaborado pelo orador e redatado pelo sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro. - - - - -

O Sr. João Tarora, continuando informou ao aparteante que o sr. Prefeito Municipal, deveria primeiramente saldar seus compromissos para depois efetuar melhoramentos em nossa cidade. - - - - -

O Sr. Pedro Afonso de Oliveira, aparteando disse mais que o orador não deveria criticar o Sr. Prefeito Municipal, no que diz respeito a reforma da Prefeitura Municipal, pois o orador aprovou o Projeto em que solicita crédito especial para a reforma do prédio Municipal, e atualmente o sr. Prefeito Municipal, tem procurador melhorar a situação financeira de seus funcionários, concedendo-lhes valores. - - - - -

O Sr. João Tarora, continuando disse que o aparteante o tinha informado que alguns funcionários públicos municipais, lhes deviam por compras efetuadas em sua Casa comercial; o que seria certo era o sr. Prefeito Municipal, liquidar os débitos para com os funcionários e depois então reformar a Prefeitura; isto provando que a Prefeitura Municipal tem dinheiro, portanto poderá saldar os salários de seus funcionários. - - - - -



O Sr. Pedro Affonso de Oliveira, aparteando, disse que -
como o orador era um dos relatores do Projeto 53/62, deveria apresen-
tar emendas ao Projeto. - - - - -

O Sr. João Tarora, continuando, informou ao aparteante -
que o Parecer emitido no Projeto de Lei n. 53/62, é um parecer de cá-
rater técnico, com o intuito de elucidar a matéria, para um conheci-
mento geral dos senhores vereadores. - - - - -

O Sr. Presidente, informou ao orador que o mesmo dispu-
nha de um minuto para encerrar sua oração. - - - - -

O Sr. João Tarora, requereu oralmente uma prorrogação de
mais 10 minutos. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento oral
do Sr. João Tarora, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Pre-
sidente, declarou aprovado o requerimento oral e concedeu ao orador o
tempo de mais 10 minutos, para discussão da matéria em pauta. v v v

O Sr. João Tarora, finalizando, fêz criticas em torno da
atual administração do Sr. Prefeito Municipal, principalmente no que
diz respeito ao número de funcionários daquela autarquia, esclarecen-
do que se deveria reduzir o empreguismo daquela repartição, melhoran-
do seus salários, e trabalhando um pouco mais; esclarecendo que o fa-
to real do Legislativo e fiscalizar a administração do Executivo, pa-
ra o cumprimento do mandato outorgado pelo povo, aos senhores vereado-
res. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra inicia-
lmente esclareceu a casa que faria um preâmbulo sobre o Parecer téc-
nico exarado pela Douta Comissão de Finanças, o qual traria para os
senhores vereadores, um maior conhecimento da matéria, e que viria sa-
nar as dificuldades que por ventura pudesse encontrar os senhores ve-
readores. Continuando informou a Casa que o orçamento para o ano de
1963, estava orçada uma despesa para o funcionalismo tanto do Pesso



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

13
Pass

Pessoal Fixo como do Variável, haveria uma despesa de mais ou menos 57 milhões de cruzeiros, o que traria uma percentagem numa base de quasi 50%, sobre a arrecadação do orçamento vigente para 1963; enquanto que o Município dispenderia mais ou menos uns 11 milhões de cruzeiros para com os professores da Municipalidade. Fêz comentários sobre o Distrito de Jafa esclarecendo que, naquêlê distrito há uma previsão de Cr\$. 1.900.000,00, distrito êsse que é deficitário para a séde em quase Cr\$. 450.000,00, esclarecendo que, isto não quer dizer que o orador esta contra o distrito de Jafa, é necessário que se dê aquêlê distrito a assistência necessária, assim como fazer-se benfeitorias que reclama. Continuando informou que para o ano de 1963, dentro do orçamento consta diversas melhorias para nossa cidade, tais como, tubulações, alargamentos, Bosques, Praças, que necessitam um trabalho profícuo para o bem da coletividade, e que se acham estipulados nas rubricas da peça orçamentária. - - - - -

O Sr. João Tarora, aparteando, informou ao orador que não desconhece essas rubricas, porém acredita ser irrisória a quantia de 6 milhões de cruzeiros, para as melhorias que requer nossa cidade.

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que esperava ter atendido aos senhores vereadores, sua análise técnica ao orçamento ora em discussão, procurando melhorar o conhecimento da Casa sobre a matéria, a fim de que os senhores vereadores pudessem conscienciosamente votar o Projeto ora em discussão sem perda de tempo porém também criticava a peça orçamentária em dispor apenas 10% do total para a concretização de obras à população. Continuando informou a Casa que entre quotas e auxílios o município de Garça, receberá cerca de Cr\$. 45.000.000,00, além de outras rubricas como Dívida Ativa, que se diminuindo tais quantias, viria ter o orçamento a quantia de 75 milhões de cruzeiros, o que não é tão alto devido a desvalorização do dinheiro, bastando para isso saber-se aplicar-lo diretamente para uma solução razoável ao progresso de Garça. Disse mais que não é ad-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Pass 14

admissível que se façam doações, sem se proceder ao pagamento dos funcionários municipais. - - - - -

O Sr. João Tarora, aparteando, perguntou ao orador se o mesmo tinha conhecimento sobre a atualização dos pagamentos aos funcionários na Prefeitura Municipal. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, afirmou não poder esclarecer ao aparteante, uma vez que o balancete trimestral ainda não lhe chegou às mãos, e aproveitava a ocasião para pedir informações junto ao Sr. Presidente da Casa, a fim de informá-lo a quanto tempo não recebe a Câmara Municipal os balancetes trimestrais. - - - - -

O Sr. Presidente informou ao orador que os balancetes trimestrais há dois trimestres não foram mandados à Câmara. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando informou ao aparteante sr. João Tarora, que seria impossível responder-lhe às perguntas, uma vez que faltava a fonte de despesas, isto é, o balancete trimestral. - - - - -

O Sr. João Tarora, aparteando, informou ao orador que fará um requerimento solicitando do sr. Prefeito Municipal, a relação completa dos funcionários da Prefeitura, sobre suas situações financeiras naquela autarquia, a fim de se saber quais são os débitos e créditos daqueles funcionários. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, congratulou-se com o aparteante, esclarecendo que assim talvez melhoraria tanto a reputação do sr. Prefeito Municipal, como aclararia perante os credores municipais a atual situação dos funcionários. Finalizando suas palavras, solicitou o beneplácito dos senhores vereadores, sobre a peça orçamentaria, esclarecendo que o sr. Prefeito Municipal, terá que obedecer as rubricas do orçamento assim como a lei expressa que o Projeto contém.

O Sr. Durval Mathias, com a palavra, criticou o sr. Prefeito Municipal, onde se vê atualmente o mesmo gastar erroneamente o dinheiro público, em banquetes e campanhas eleitoreiras. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

15

O Sr. Pedro Afonso de Oliveira, assumiu a Presidência e convidou o sr. Flávio Freire Leal a reassumir a Secretária. - - - - -

O Sr. Durval Mathias, continuando disse que o empreguis mo verificado na Prefeitura Municipal e notório e evidênte; quanto a peça orçamentária no geral está elevada em demasia, e que votará des favorável ao orçamento, pois o dinheiro público na atual gestão e - - - - - gasto erroneamente. - - - - -

O Sr. José Porfírio, com a palavra, cumprimentava os ve readores que discorreram sôbre a peça orçamentária, assim como os - - - - - membros das Comissões que souberam elaborar um parecer que viesse sa nar as dificuldades dos senhores vereadores. Continuando esclareceu - - - - - que sentia-se orgulhoso em saber que o orçamento está bem elaborado, e se o sr. Prefeito Municipal, conseguisse arrecadar a importância de 120 milhões de cruzeiros, muito faria para o bem da coletividade gar cense. Teceu críticas junto aos empréstimos efetuados pelo Município com o Estado, esclarecendo que os juros são absurdos. - - - - -

O Sr. João Tarora, aparteando, congratulou-se com o ora dor, esclarecendo que de fato o Estado cobra juros estorcivos dos Municípios. - - - - -

O Sr. José Porfírio, continuando, informou a Casa que - - - - - no Congresso Municipalista, labutou pela diminuição dos juros porcen tuais que o Estado cobra para com os Municípios. Continuando informou a Casa sôbre o aumento locativo dos prédios de nossa cidade, informan do que o locador por meio de recibos forjados enganam o Município no momento de se pagar os impôstos, diminuindo assim a arrecadação. Cri tizou ainda os Municípes que oneram também o município, como é o ca so das desapropriações de terrenos, que neste momento passam a valer fortunas. Continuando disse que o sr. Prefeito Municipal deve apli - - - - - car concensiosamente o dinheiro público, para o próprio bem da cole tividade. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Pa 16

O Sr. João Tarora, aparteando, esclareceu que o Sr. Prefeito tem por obrigação saber empregar as verbas constantes do orçamento, ao passo que o Legislativo, tem por obrigação saber legislar e defender os interesses dos Municípios garcenses. - - - - -

O Sr. José Porfírio, continuando, esclareceu que as críticas são úteis quando constroem, assim como a do aparteante, cujas finalidades trarão proveitos para o bem comum. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, informou que é obrigação dos senhores vereadores fazer com que o sr. Chefe do Executivo faça o cumprimento das leis emanadas pelo Legislativo. - -

O Sr. José Porfírio, finalizando, agradeceu aos senhores vereadores a atenção que lhes dispensará, informando a edilidade, que votará favoravelmente ao orçamento em discussão. - - - - -

O Sr. Presidente não havendo mais solicitação de palavras deu por encerrada a discussão e submeteu a votação o artigo 1º, tendo a Casa o aprovado por maioria; o artigo 2º, tendo a Casa o aprovado por maioria, o Artigo 3º, tendo a Casa o aprovado por maioria; o Artigo 4º tendo a Casa o aprovado por maioria; o Artigo 5º, tendo a Casa o aprovado por maioria. O Sr. Presidente declarou que este artigo autoriza o Prefeito a realizar operações de créditos e nestas condições determinou verificação de votação, constatando que o referido artigo 5º, foi aprovado por 7 (sete) contra 2 (dois) votos, estabelecendo o cumprimento da exigência legal, que é de dois terços dos vereadores presentes. Em votação o artigo 6º, tendo a Casa o aprovado por maioria. O Sr. Presidente declarou aprovado o Projeto de Lei n. 53/62, e submeteu a votação o Anéxo I, que dispõe sobre a receita geral e o Anéxo II, que dispõe sobre a Despesa geral, cada um de per si, tendo a Casa o aprovado por maioria. O Sr. Presidente declarou aprovado em unica discussão e votação o orçamento para 1963, constante do Projeto de lei n. 53/62, e determinou a expedição do respectivo autógrafo.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

P. A. B. 17

Não havendo mais matéria sobre a Mesa, o sr. Presidente deu a palavra dentro do Expediente a EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Sr. Durval Mathias, com a palavra, criticou o sr. Chefe do Executivo Municipal, no que dissia respeito as respostas de suas Indicações e Requerimentos, respostas essas incoerentes e evasivas das quais denunciavam a pouca importância dada pelo Sr. Prefeito Municipal. Continuando disse mais que na próxima sessão ordinária, formulará um requerimento para que seja transcrito em Jornais de nossa cidade os termos e respostas das Indicações endereçadas ao sr. Prefeito Municipal. - Continuando criticou o sr. Prefeito Municipal em dotar certos funcionários municipais, de toda assistência financeira necessária, deixando outros, ou melhor aqueles que têm necessidade de seus salários para o custeio familiar ao abandono e esquecimento. - Criticou ainda a administração do Sr. Prefeito Municipal em colocar lâmpadas de mercúrio no centro da cidade, providenciando-se o término da fonte luminosa, ao passo que os bairros circunvizinhos estão em completo abandono, faltando ali água, luz e esgoto. Finalizando suas palavras disse que é obrigação de todo legislador eleito trabalhar em prol do Município, labutando em prol da defesa daqueles menos protegidos, e defendendo acima de tudo os interesses da coletividade. - - - - -

Foi aparteado pelos srs. Veríssimo Fernandes Barbeiro e José Porfírio. - - - - -

O Sr. José Porfírio, com a palavra, esclareceu que três funcionários da Prefeitura Municipal, há meses pereceram no trabalho de escavações de esgoto da Avenida Brasil, e até o momento acham-se os familiares sem apóio do Executivo, sobre a indenização daqueles que lá deram suas vidas pelo progresso de Garça. Continuando disse mais que procurou dar andamento a esses papéis, que se acham em seus trâmites iniciais, perguntando como poderão viver as famílias que



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

13

dependiam exclusivamente daqueles honrados chefe de famílias que perderam suas vidas, e até o presente momento não acharam uma situação que viessem minorar a família daqueles infelizes.- Finalizando suas palavras solicitou do sr. Prefeito Municipal o mais rápido atendimento a essas famílias, a fim de saldar esse compromisso que tem os garcenses para aqueles que deram suas vidas para o progresso de Garça.

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, esclareceu que ocupava a tribuna, a fim de solicitar do vereador Durval Mathias, uma possível explicação, quando aquele vereador, discorria em seu discurso em explicação pessoal. - - - - -

O Sr. Durval Mathias, aparteando informou ao orador que quando ocupava a tribuna, discorrendo sobre um tema, o vereador procura confundir-lhe, e essa era uma evasiva que procurava a fim de não perder-se em seu discurso, afirmando que nada existe que possa desabonar o vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, que é um elemento honesto e cumpridor de seus deveres. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando informou ao vereador sr. Durval Mathias, que em sua oração o mesmo mencionou a existência de funcionários na Prefeitura, que não cumpriam com suas obrigações, e se neste instante poderia o Vereador Durval Mathias, citar seus nomes. - - - - -

O Sr. Durval Mathias, aparteando informou ao orador e impossível citar os nomes dos funcionários, visto que são numerosos, não conhecendo todos pessoalmente. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando disse que se é este o caso da Prefeitura Municipal, deveria o senhor Prefeito dispensar tais elementos, conservando os que tragam proveitos em favor de um trabalho honesto e dinamico. - - - - -

O Sr. Durval Mathias, aparteando, informou ao orador que isto não é tão fácil assim visto que os mesmos teriam de ser indeniza-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

13

indenizados e que acarretaria uma sangria para os cofres públicos Municipais, que não se acham em boas condições financeiras. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, finalizando agradeceu a atenção lhe que foi dispensada. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu, João Baptista Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

Barbeiro
PRESIDENTE
João Baptista
SECRETÁRIO